

# Greve começa na segunda

***Técnico-administrativos param, por tempo indeterminado, a partir desta segunda-feira, dia 22***

Foto: Jéssica Santos

Em assembléia realizada nesta quinta-feira, dia 18, no auditório 13, às 14h, os trabalhadores da Uerj decidiram entrar em greve na próxima segunda-feira, dia 22, por tempo indeterminado. Ao todo, compareceram à assembléia 256 técnico-administrativos, demonstrando a representatividade do movimento de greve.

Para o Sintuperj, a greve é um ato legítimo porque todas as etapas anteriores como mobilizações, reuniões e reivindicações já foram efetuadas e levadas ao governador Sérgio Cabral sem nenhuma resposta que contemplasse a categoria.

### ***Defasagem já é de 72,74%***

O Sintuperj acredita que é através da atuação conjunta com Asduerj e DCE, que será possível chegar às vitórias. Por isso, as três entidades estão empenhadas na luta pela recomposição salarial. No momento, a defasagem já chega a 72,74% e aumenta a cada mês. Outra luta conjunta é pela queda da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), pedida por Cabral, para impedir o repasse mínimo de 6% da receita tributá-



**Assembléia decide: É GREVE!**

ria líquida para a Uerj.

O governo do estado tem insistido no argumento de que a categoria já teve reajuste nos salários com o Plano de Cargos e Carreira (PCC). O Sindicato refuta esta idéia, pois o PCC não é reajuste de salário.

### ***Reitoria está do lado do governo***

O reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves, está do lado de Sérgio Cabral. A carta enviada às categorias é uma

clara demonstração de sua opção.

Na opinião do Sintuperj, tudo indica que a reitoria se esqueceu de quem a elegeu. O reitor parece representar o governo e não a UERJ. Precisamos lembrá-lo de que ele representa a Universidade frente ao governo do estado e que por isso, não deveria, de maneira nenhuma ter apresentado uma proposta que divide a Universidade. O reitor tem a obrigação de se colocar como representante de toda a UERJ.

# Todos juntos pelo reajuste, já!

*Leia, aqui, as decisões da assembléia*

1. **Greve a partir de segunda-feira, dia 22/09**, nos campi UERJ, exceto HUPE, com utilização do Livro de Ponto.
2. **Próxima assembléia** dia 25/09.
3. **No Hupe, manter o processo de mobilização** e realizar uma plenária na segunda-feira, dia 22/09, às 10h.
4. **Elaborar uma carta** à sociedade e para os organizadores de eventos que estão programados para acontecer no período de greve, sobre a situação da UERJ.
5. **Instalação do Comando de Greve.**
6. **Greve com ponto assinado** na porta da UERJ.
7. **Manter apoio à ocupação da Reitoria** pelos estudantes.
8. **Todos à Bicicleata**, na terça-feira, dia 23/09.
9. **Encomendar máscaras do Cabral com nariz de Pinóquio** para que todos usem nos movimentos de luta e passeata.

## Assembléia conjunta aprova propostas de mobilização

*Leia todas as deliberações da assembléia conjunta dos trabalhadores da Uerj em [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br)*

A assembléia conjunta de técnico-administrativos e docentes, realizada no dia 18, às 17h, teve como principal item de pauta a mobilização das categorias na luta pelo reajuste salarial. Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade.

Inicialmente, a discussão girou em torno da carta aberta à população divulgada pela reitoria a respeito da ocupação dos estudantes. "Adotaremos todos os instrumentos legais disponíveis, agiremos com cautela política e tentaremos evitar danos maiores à nossa instituição", diz a nota. Os estudantes presentes se manifestaram e classificaram a nota como covarde.

A Associação de Pais e Professores (APP) do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues Silveira (CAp - Uerj) apresentou uma carta onde se coloca em apoio às reivindicações dos

professores, mas pede que o Cap não participe da greve. Professores e o grêmio estudantil se manifestaram contrários ao posicionamento da APP. A Assembléia encaminhou que a questão deverá ser discutida pelo Comando de Greve.

Unidades acadêmicas como a Faculdade de Serviço Social e a Faculdade de Formação de Professores (FFP) divulgaram moções de repúdio à criação de fóruns paralelos para discutir o plano de carreira docente. O que ficou claro na Assembléia é que este é um momento de luta de toda a comunidade universitária.

Um conjunto de propostas foi aprovado por unanimidade pelos técnico-administrativos e professores presentes. "Este é um momento rico, de mostrar que quem ganha com a produção acadêmica e científica na universidade é a sociedade", disse

Vera Miranda, da Fasubra.

### **Algumas deliberações:**

- Indicar às assembléias específicas a realização de uma assembléia comunitária, com data proposta para o dia 26 de setembro.

- Exigir da reitoria a retirada imediata das ações de criminalização do movimento estudantil.

- Formar um comando unificado de greve

- Recolher assinaturas para a convocação de sessão conjunta dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Divulgar as seguintes moções: apoio ao movimento estudantil/ocupação da reitoria, contra a tentativa de criminalização do movimento; repúdio às tentativas de estabelecimento de fóruns paralelos de decisão; repúdio ao diretor da Dijur, Maurício Mota.